

# Minas Gerais lidera crescimento do turismo no Brasil e fatura R\$ 34 bilhões com atividade em 2023

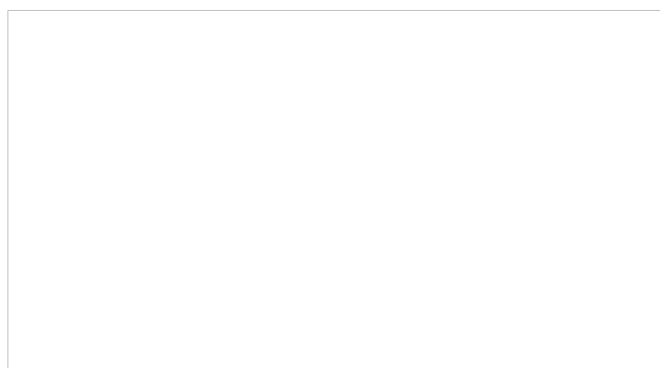
Seg 08 janeiro

Minas Gerais é líder de crescimento do turismo no Brasil. Com 31 milhões de turistas recebidos em 2023, o estado ocupou o primeiro lugar na variação do volume da atividade turística acumulada nos últimos 12 meses, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Uma das razões é a política de descentralização adotada pelo [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult\)](#) e do programa Mais Turistas, que implementa uma série de ações para fortalecer o turismo em todo o estado, gerando emprego e renda.

A atividade turística movimentou cerca de R\$ 34 bilhões no estado em 2023. Minas criou aproximadamente 50 mil empregos na economia da criatividade, número que corresponde a 26% de todos os 187.866 postos de trabalho gerados até novembro, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), colocando o segmento como o principal gerador empregos no estado.

Muitos desses novos empregos estão no interior, que viu ampliar o número de atrativos turísticos, em grande parte por conta dos incentivos do Governo de Minas.



Um dos exemplos é a rota turística Cafés do Cerrado, estruturada pelo Sebrae Minas e lançada pelo Governo do Estado em novembro, durante a Festuris, em Gramado (RS).

*Sebrae / Divulgação* Mirando os apreciadores de café, o novo roteiro sediado em Patrocínio oferece ao visitante a possibilidade

de experimentar a bebida com diversos grãos premiados, além de conhecer as tecnologias e inovações do processo produtivo.

O objetivo final é atrair turistas para a região do Cerrado Mineiro, a primeira Denominação de Origem (DO) de cafés do Brasil.

O produtor rural Osmar Pereira Nunes Júnior, da Fazenda Freitas, avalia que a rota Cafés do Cerrado vai beneficiar toda a cadeia produtiva da cidade.

“O turismo vai impulsionar muito a economia local, no comércio, na hotelaria, nos restaurantes.

Com isso, nós produtores também aumentaremos a capacidade de recepção de clientes novos”, afirma o empresário de Patrocínio, cidade com maior produção de café do Brasil, englobando 958 produtores.

O interesse da empresária Renata Villela em vir para Minas também foi pelas delícias da terra - mas, no seu caso, o queijo. A carioca escolheu o Serro para aproveitar as férias com os filhos, de 11 e 8 anos.

“Aqui tem tudo. A comida mineira, que é a melhor do mundo, cachoeiras maravilhosas e um povo muito acolhedor”, declara Renata, que veio pela primeira vez a Minas, mas pretende voltar logo. “Estou planejando ir ao Inhotim em 2024. Tem muita coisa que quero conhecer em Minas Gerais”, revela.

Já o contador Jackson Fernando de Freitas Rodrigues é sócio de carteirinha. Morador do Rio de Janeiro, ele já veio mais de dez vezes a Minas, motivado principalmente pela natureza, cozinha e cultura. Na última viagem, feita com seu namorado no início de dezembro, pôde conhecer as tradicionais Ouro Preto e Tiradentes.

“Uma das coisas que eu mais gosto em Minas são as cachoeiras, que são muitas. E os museus e casarões das cidades históricas, têm muita cultura, muita diversidade de coisas, o que nos permite conhecer como era antigamente”, conta Jackson Rodrigues, que tem familiares em Carangola e Fervedouro e conhece bem a cozinha mineira.

“Da culinária, eu adoro o torresmo. Também gosto bastante da couve, do angu, do tutu, as comidas bem típicas”.



*Jackson Rodrigues - Arquivo pessoal*

## **Ampliar e diversificar**

A rota turística Cafés do Cerrado foi lançada em conjunto com outras duas: Cafés do Sul de Minas, englobando as cidades de Três Pontas, Cambuquira, São Lourenço, Caxambu, Baependi e Cruzília; e Rota das Artes, que abrange Belo Horizonte, São Joaquim de Bicas, Igarapé,

Brumadinho, Congonhas, Ouro Branco, Ouro Preto e Mariana.

Os roteiros fazem parte do Diversifica, projeto que integra o programa Mais Turistas, elaborado em parceria com o Sebrae Minas.

O objetivo é estruturar 16 novas rotas nos segmentos gastronômico, cultural, religioso, de aventura e de natureza, alcançando municípios nas diversas mesorregiões do estado.

“A economia da criatividade é responsável por mais de 755 mil empregos em toda Minas Gerais. É o setor que mais emprega, e ainda faz isso de maneira sustentável. A meta do Mais Turistas e do Minas Criativa é criar 100 mil empregos no setor até o final de 2024, e estamos no caminho certo”, adianta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

Além de desenvolver ações no interior diretamente, a pasta mantém políticas públicas que ajudam os municípios a fortalecer o turismo local. Uma delas é o Programa ICMS Turismo, que, até novembro, já havia repassado mais de R\$ 13 milhões a 429 cidades. Capitólio foi uma das beneficiadas e pôde usar a verba na elaboração de um calendário de eventos.

“Este instrumento contempla várias atividades realizadas na cidade durante todo ano, ajudando a atrair mais turistas. Era um sonho dos empresários do trade turístico local, e que foi materializado com recursos do ICMS Turismo, da Secult”, conta o secretário de Turismo e Cultura de Capitólio, Samuel Maia.

## **Programação cultural**

Além de ficar em primeiro lugar no crescimento da atividade turística, Minas cresceu muito acima da média nacional durante todo o ano. O recorde aconteceu em abril, quando o estado registrou crescimento 720% acima do desempenho brasileiro.

O resultado coincidiu com as campanhas de promoção turística Minas Santa e Semana da Inconfidência, ambas lançadas em 2023.

Reconhecendo a importância da Semana Santa para o povo mineiro e o potencial do turismo religioso, a Secult organizou um portfólio com a programação cultural e religiosa dos municípios mineiros no período de 2 a 9/4.

A divulgação do panfleto foi realizada juntamente com outras ações estratégicas, como a parceria com [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#) e [Corpo de Bombeiros de Minas Gerais](#), que garantiram a segurança nos eventos.

Entre os dias 14 e 23 do mesmo mês, Ouro Preto e Tiradentes foram palco de vasta programação cultural. Exposições, oficinas, conferências, cozinha mineira e shows de música – incluindo do quarteto “4 Irmãos”, de Lô Borges, Telo Borges, Flávio Venturini e Cláudio Venturini – movimentaram as cidades protagonistas da Inconfidência Mineira.

Em junho, o Minas Junina, iniciativa lançada em 2023 e realizada em parceria com o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#), também promoveu um

calendário especial de eventos das festas juninas espalhadas pelo estado.

O catálogo serviu para que turistas pudessem visualizar atrativos oferecidos, como danças, festas, cozinha e artesanato, e programar os passeios pelas cidades, incentivando o fluxo turístico.

“Ouro Preto teve um crescimento de 80% na taxa de ocupação hoteleira durante a Semana da Inconfidência, no comparativo com 2022. Cerca de 12 mil pessoas participaram das atividades, com mais de 250 profissionais envolvidos. Pensamos em atrações específicas para esses feriados, desenvolvemos estratégias, promovemos nossos destinos e o resultado veio”, avalia Leônidas de Oliveira.

Os dados do Carnaval corroboram a análise. Com sua primeira edição em 2023, o Carnaval da Liberdade gerou uma circulação de 11 milhões de pessoas e movimentou R\$ 1,5 bilhão.

Do fluxo total de turistas, 6 milhões foram registrados no interior, superando as estimativas do [Observatório do Turismo de Minas Gerais](#), que previa circulação de 5 milhões de pessoas fora da capital.

“Minas Gerais pensou no carnaval como política pública pela primeira vez, em 2023. Mostramos os atrativos para os turistas que queriam desfrutar da folia e para os que queriam fugir da agitação, com o portfólio do Carnaval da Tranquilidade. Somente em Belo Horizonte, foi investido ao todo cerca de R\$ 30 milhões do Carnaval, e a cidade teve R\$ 720 milhões injetados na economia durante o período”, lembra Oliveira, anunciando as novidades para 2024.

“Ampliamos os investimentos e atrações. Neste ano teremos sonorização de ruas e avenidas, espaços para ensaios dos blocos em Belo Horizonte. Esperamos um fluxo de 12,1 milhões de pessoas em todo o estado, com movimentação de R\$ 1,8 bilhão”, complementa o secretário.

## **Internacional**

Outra novidade de 2023 foi o 1º Festival Internacional da Cozinha Mineira Contemporânea, realizado para celebrar e fortalecer a criatividade e o legado da cultura alimentar e gastronômica do estado.

Tendo Curaçao como país convidado para a edição de estreia, o festival Caipiblu – mistura da nossa Capirinha com o licor Curaçao blue – atraiu mais de 5 mil visitantes para o Palácio da Liberdade entre os dias 1 e 3/9.

Quem passou pelo palácio naquele fim de semana teve a oportunidade de comprar produtos regionais diretamente dos produtores, participar do simpósio “Conversas de Cozinha”, experimentar as delícias das estações gastronômicas, ouvir música e assistir a shows de palhaços. O evento ainda contou com encontros de negócios e jantares beneficentes.

“O Festival Internacional da Cozinha Mineira Contemporânea é uma forma de colocar Minas Gerais na rota do turismo internacional, atraindo também investidores de fora. Já nesta primeira edição, firmamos um programa de intercâmbio para estudantes mineiros de gastronomia realizarem estágio em Curaçao. Estamos colocando Minas e a nossa cozinha para o Mundo”, acrescentou Leônidas de Oliveira, lembrando que o queijo artesanal mineiro pode se tornar Patrimônio Imaterial da

Humanidade pela Unesco em 2024.

“Minas está na moda. Nosso trabalho é transformar toda a potência da nossa cultura em atrativos turísticos para gerar emprego e renda”, complementa.

## **Natal e Réveillon**

O sucesso da segunda edição da Virada da Liberdade marcou o início de 2024 em Belo Horizonte.

Mais de 30 mil pessoas estiveram presentes na praça do Circuito Liberdade, em uma noite marcada pela tranquilidade, música boa, cozinha mineira, fogos silenciosos e pelo inovador show de luzes proporcionado por 300 drones.

O céu da Praça da Liberdade serviu de tela para símbolos da mineiridade – da bandeira de Minas Gerais ao copo lagoinha, passando pela capa do disco “Geraes”, de Milton Nascimento, pelo Congado e pela Igreja da Pampulha –, assistidos por belo-horizontinos e turistas.

A comemoração, realizada pelo Governo de Minas, contou com patrocínio da [Cemig](#) e recursos via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Associação Mineira de Municípios (AMM), Federação das Instâncias de Governança Regional de Minas Gerais (Fecitur) e da Rede de Gestores Municipais de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

O clima de festa já estava no ar com Natal da Mineiridade. Também em seu segundo ano, a iniciativa reuniu mais de 600 eventos culturais voltados para as celebrações natalinas, como cantatas, exposições de presépios, chegadas de Papai Noel e inúmeros shows. Foram 400 municípios participantes, o dobro da primeira edição, o que ajudou a impulsionar os números do turismo na capital e no interior.

“No período de Natal e Réveillon, somente Belo Horizonte movimentou cerca de R\$ 2,5 bilhões, de acordo com a CDL-BH. No início de dezembro, a cidade teve, pela primeira vez na história, 100% de ocupação hoteleira. O Natal da Mineiridade e a Virada da Liberdade consolidam os destinos mineiros e impulsionam a economia no final de ano”, aponta Leônidas de Oliveira.

## **Mais jeitos de chegar em Minas**

O aumento do fluxo turístico impactou diretamente a movimentação nos aeroportos mineiros.

Em todo o Estado, foram lançadas 17 novas conexões, representando um crescimento de 20% na conectividade aérea de Minas Gerais, segundo a [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#).

O número de voos internacionais quadruplicou, saltando de dois, em janeiro, para oito, em dezembro. O Aeroporto de Confins, pelo qual circularam 10,4 milhões de passageiros em 2023, fechou o ano com rotas diretas para Lisboa (Portugal), Cidade do Panamá (Panamá), Bogotá (Colômbia), Curaçao (Caribe); Fort Lauderdale (Estados Unidos), Orlando (Estados Unidos), Santiago (Chile) e Buenos Aires (Argentina).

O aumento da procura turística também fez ampliar a quantidade de rotas nacionais. Apenas no terminal de Confins, foram inaugurados dez trechos domésticos, incluindo três regionais: Palmas (Tocantins); Teresina (PiauÍ); ParnaÍba (PiauÍ), com escala em Jericoacoara (Ceará); Campina Grande (ParaÍba); Porto Velho (Rondônia); Caldas Novas (Goiás); e Linhares (EspÍrito Santo); além de Araxá, Manhuaçu e Salinas, no interior do estado.

A economia de tempo proporcionada pelos voos diretos é um grande diferencial para o auxiliar-técnico em segurança do trabalho Davidson da Cruz.

“Moro na Bahia e, de avião, são apenas 47 minutos. Já vim duas vezes voando”, conta ele, que também já veio ao estado de ônibus. “Pela estrada são cerca de 27 horas. Eu toparia vir de ônibus outra vez, porque eu gostei muito do estado de Minas Gerais, mas de avião é muito melhor”, compara.

## **Minas para o mundo**

Para levar Minas para o mundo, a Secult-MG participou ativamente de feiras e missões internacionais em 2023. Na BTL – Lisboa, principal feira de turismo de Portugal, o maior emissor europeu de turistas para Minas, o estado esteve presente com estande próprio.

Neste evento, iniciaram-se as tratativas com a Vila Galé para a instalação de um novo hotel em Ouro Preto. Apenas na primeira fase do projeto, serão investidos R\$ 80 milhões, gerando 120 empregos permanentes diretos e 600 empregos indiretos.

Na esteira da promoção do destino Minas ao público europeu, a Secult participou da ITB Berlim (Alemanha), onde iniciou as tratativas para trazer para Araxá uma das etapas da Copa do Mundo de Mountain Bike em 2024.

O protocolo de intenções foi assinado em novembro, em Paris, pelo vice-governador Professor Mateus e o secretário Leônidas Oliveira.

O estado esteve representado ainda muitas outras feiras e missões, como a Fitur e a 21ª Madrid Fusión em Madri (Espanha); Vitrina Turística Anato, Bogotá (Colômbia); FIT Buenos Aires (Argentina); WTM London (Inglaterra); Imex Frankfurt (Alemanha), Imex Las Vegas (EUA) e Santiago (Chile), para o lançamento do voo direto entre Santiago e Belo Horizonte.

Os objetivos destas participações são apresentar a diversidade de opções existentes no território, atrair mais turistas, com incremento do ticket médio, bem como trabalhar na atração de investimentos para o estado, colaborando ainda mais para o desenvolvimento econômico, geração emprego e renda e consolidação de Minas Gerais como um dos destinos mais procurados no Brasil.